

CRONOGRAMA DIDÁTICA - PROFA. RITA GALLEGO - 1º. SEMESTRE DE 2017

MARÇO	09	Aula 1 – Apresentação e Produção: impressões sobre a didática e expectativas referentes à disciplina / Indicações sobre o objeto da Didática
	16	Aula 2: Discussão do Programa/Orientações sobre a realização dos trabalhos e do estágio/Participação dos Educadores Proposta de Estágio – aspectos a serem contemplados Texto de apoio: AZANHA, José Mario Pires. Uma reflexão sobre a Didática. 3º Seminário A Didática em questão . Atas, vol. I, 1985, p. 24-32.
	23	Aula 3 – Unidade I - A produção de estudos sobre ensino e aprendizagem: a Didática AZANHA, José Mario Pires. Uma reflexão sobre a Didática. 3º Seminário A Didática em questão . Atas, vol. I, 1985, p. 24-32. Leitura complementar – sobre as narrativas e a formação de professores: CATANI, D B., BUENO, B. O., SOUSA, C. P. de (orgs.). A vida e o ofício dos professores . São Paulo: Escrituras, 1998. Relato de Memória 1: Meus professores marcantes Entrega da proposta de estágio
	30	Aula 4: Estágios Parte 1 – 14 às 14:30 – Assinatura dos termos de estágio, orientações gerais sobre o estágio 14:30 Participação II Mostra de Estágios FEUSP Entrega da Proposta de Estágio/Assinatura do Termo de Compromisso para quem já definiu o estágio (trazer termos impressos – disponível no Stoa)
ABRIL	20	Aula 5 – O que sabem (ou “devem” saber) os professores TARDIF, M., LESSARD, C., LAHAYE, L. Os professores face ao saber – esboço de uma problemática do saber docente. Teoria e Educação . Porto Alegre, 1991, n. 4, p. 215-233. Leitura complementar: TARDIF, M., RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v21n73/4214.pdf Indicação de filme: (Entre os muros da escola/Ser e ter/ Além da sala de aula) *****Entrega da proposta de estágio e assinatura de termos de compromisso (trazer termos impressos – disponível no Stoa) PESQUISA PARA A PRÓXIMA AULA: Progressão Continuada: uma das possibilidades de organização dos modos de ensinar e aprender Realização de pesquisas acerca da temática para socialização e discussão (Brasil e em outros países)

27 Aula 6 – Unidade II - Questões de ensino: perspectivas de análise

Gestão de tempos e espaços nos processos de ensino-aprendizagem

GALLEGO, R. de C., SILVA, V. B. da. *A gestão do tempo e do espaço na escola*. Material produzido para a REDEFOR/SEE/SP, 2012.

Complementar: FRAGO, A. V., ESCOLANO, A. **Currículo, espaço e subjetividade:** a arquitetura como programa. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. Introdução e Capítulo 1 “Arquitetura como programa. Espaço-escola e currículo” (p. 7-57)

Relato de Memória 2: Lembranças dos espaços e tempos de aprender / Como professor(a): Meus modos de gerir os tempos e espaços de ensinar e aprender

Pesquisa: imagens/fotos de diferentes espaços escolares

(Indicação filme: Ser e Ter)

PESQUISA PARA APRESENTAR:

Progressão Continuada: uma das possibilidades de organização dos modos de ensinar e aprender

Realização de pesquisas acerca da temática para socialização e discussão (Brasil e em outros países)

******Orientações de Estágio**

04	<p>Aula 7 – Aprender: o ensino simultâneo e os processos individuais de aprendizagem</p> <p>MEIRIEU, Philippe. O que é aprender? ____ Aprender... sim, mas como? Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 47-69.</p> <p>Leitura Complementar: MEIRIEU, Philippe. Entre grupos homogêneos e grupos heterogêneos, entre adaptação às necessidades de cada um e enriquecimento pelas diferenças, <i>intercalar permanentemente os modos de reagrupamento</i>. ____ O cotidiano da escola e da sala de aula – o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>Relato de Memória 3: Meus modos de aprender / Como entendo a aprendizagem dos meus alunos</p> <p>PESQUISA: Tratamento do mesmo “conteúdo” em diferentes materiais didáticos</p> <p>(Indicação filme: Um sonho possível)</p>
11	<p>Aula 8 – Materiais didáticos: perspectivas de ensino, aprendizagem, conhecimento</p> <p>Trabalho de análise com base nos materiais pesquisados e apresentação</p> <p>Textos de apoio:</p> <p>MEIRIEU, Philippe. O que é aprender? ____ Aprender... sim, mas como? Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 47-69.</p> <p>MEIRIEU, Philippe. Entre grupos homogêneos e grupos heterogêneos, entre adaptação às necessidades de cada um e enriquecimento pelas diferenças, <i>intercalar permanentemente os modos de reagrupamento</i>. ____ O cotidiano da escola e da sala de aula – o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>
18	<p>Aula 09 – Para que disciplinar?</p> <p>GUIMARÃES, Carlos Eduardo. A disciplina no processo ensino-aprendizagem. Didática, São Paulo, 1982, 18: 33-39.</p> <p>Leituras Complementares: BOHOSLAVSKY, Rodolfo A psicopatologia do vínculo professor-aluno: o professor como agente socializador. In: PATTO, M. Helena de S. (org.). Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: T. A. Queiroz Ed., 1991, p. 320-341.</p> <p>DUBET, François. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. Revista Brasileira de Educação, nº 5-6, maio-dez/1997, 222-231.</p> <p>NOBLIT, George W. Poder e desvelo na sala de aula. Revista da FEUSP, São Paulo, jul-dez/1995, v. 21, nº 2, p. 119-137.</p> <p>CORTI, Ana Paula, SOUZA, Raquel. Diálogos com o mundo juvenil – subsídios para educadores. São Paulo: Ação Educativa, 2004. e CORTI, Ana Paula, FREITAS, Maria Virgínia de, SPOSITO, Marília Pontes. O encontro das culturas juvenis com a escola. São Paulo: Ação Educativa, 2001.</p> <p>(Indicação de filme: Dúvida e Vem Dançar)</p> <p>Relato de Memória 4: Quais as minhas marcas como aluno(a) ao longo da trajetória escolar?/ Minha relação com os alunos e as impressões sobre seus comportamentos</p>
25	<p>Aula 10 – Avaliação da aprendizagem: para que e quando avaliar?</p> <p>PERRENOUD, Philippe. “Não mexa na minha avaliação! Uma abordagem sistemática da mudança”. ____ Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999, (p. 145-159).</p> <p>Leitura Complementar: CATANI, D. B., GALLEGU, R. de C. Avaliação. São Paulo: Editora UNESP, 2009.</p>

		<p>BOURDIEU, Pierre & SAINT-MARTIN, Monique. As categorias do juízo professoral. CATANI, Afrânio & NOGUEIRA, Maria Alice (orgs.). Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998, p. 185-216.</p> <p>Leitura Complementar: BISSERET, Noëlle. A ideologia das aptidões naturais. DURAND, J. C. (org.). Educação e hegemonia de classe. Rio de Janeiro: Zahar, 1979, p. 31-67.</p> <p>(Indicação filme: Clube do imperador/Pro dia Nascer Feliz/Entre os muros da escola/Um sonho possível)</p> <p>Relato de Memória 5: A avaliação em minha trajetória escolar: sentidos para aprendizagem (experiências mais e menos positivas)/Meus modos de avaliar a aprendizagem dos alunos</p>
JUNHO	01	Aula 11 – Mostra dos trabalhos: Imagens de escolas/professores/alunos em produções artísticas
	08	Aula 12 – Socialização do Estágio I Práticas de ensino inspiradoras: os diversos modos de ensinar e aprender as diferentes áreas do conhecimento (serão dadas orientações em aula)
	15	Feriado
	22	Aula 13 – Socialização do Estágio II Práticas de ensino inspiradoras: os diversos modos de ensinar e aprender as diferentes áreas do conhecimento (serão dadas orientações em aula)
	29	Aula 14 – Atividade de reflexão
JUL	06	Aula 15 – Entrega dos trabalhos finais, assinatura das fichas e fechamento da disciplina

Observação: O cronograma é passível de adequações, de acordo com as necessidades apresentadas ao longo do semestre. Atente às possíveis mudanças! Outros dias poderão ser dedicados à orientação de estágio, conforme demandas observadas no decorrer das aulas.